

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Estatísticas duradouras

Mesmo após anos de dominância de pilotos como Schumacher, Hamilton e Verstappen, Senna ainda é detentor de recordes e números importantes da Fórmula 1. Rei de Mônaco, o tricampeão segue com larga vantagem como maior vencedor no principado, com seis. No total, Ayrton tem 41 vitórias na categoria, o sexto maior da história; 65 pole positions, terceiro a largar na posição de honra mais vezes; 80 pódios, 19 voltas mais rápidas, 161 GPs disputados, 2931 voltas lideradas e quatro Grand Chelems.



Trinta anos após a morte do tricampeão de Fórmula 1, o personagem Senninha, das histórias em quadrinhos e desenhos animados, mantém presente o legado do piloto para as novas gerações

Eternizado pela arte

ARTHUR RIBEIRO*

Existem os ídolos, os heróis, as lendas, as inspirações, as grandes personalidades. E existiu o Ayrton Senna da Silva, do Brasil. Trinta anos se passaram desde que o mundo se despediu de um dos maiores pilotos da história, naquele fatídico 1º de maio de 1994, no GP de San Marino, em Ímola, na Itália. Com o passar do tempo, o vazio deixado nos brasileiros e no automobilismo mundial começou a dar lugar ao legado do tricampeão mundial. É o que mostra a série especial do **Correio**, a partir de hoje, sobre os legados de Senna.

Além da herança em pista, Ayrton continua vivo de outras formas não apenas restritas ao automobilismo. Uma delas é *Senninha*, lançado em janeiro de 1994. Criado por Ridaut Dias Jr. e Rogério Martins, o personagem de 8 anos tinha o objetivo de ser uma ferramenta de comunicação entre o piloto e as crianças, apresentando os valores dele. Três décadas depois, também se tornou uma forma de se comunicar com o público mesmo após a morte.

"Durante toda a minha trajetória profissional, eu sempre busquei dar o máximo no meu trabalho, até mesmo para continuar merecendo a confiança de todos os meus torcedores, porque vocês não imaginam o quão emocionante é ter todo aquele público torcendo pela gente, principalmente quando você vê uma criança vibrando. Agora, tenho a oportunidade de começar a devolver todo esse carinho e incentivo, por meio do projeto *Senninha e sua turma*", disse Ayrton, no vídeo de lançamento do personagem, em 1994.

O processo de criação começou três anos antes, em 1991. Ridaut, ilustrador responsável pelo projeto, quis retratar a imagem de Senna voltada para o público infantil e relembra dos contatos com o piloto durante a produção.

"A gente foi muito feliz nesse quesito. Levamos tudo pronto e ele abraçou muito a ideia. Pouca gente sabe, mas uma das amigas do *Senninha*, a Gabi, é inspirada na minha filha. Então, juntei muitas coisas que eu amava: minha arte, os quadrinhos, minha filha, minha família, a Fórmula 1 e aquilo que o Ayrton representava. O resultado foi esse projeto maravilhoso, que já dura 30 anos", conta Ridaut.

A amizade desenvolvida na época da criação de *Senninha* é o momento mais marcante para o ilustrador, que lembra com carinho das tardes em que o piloto ia ao estúdio para acompanhar o processo e jogar conversa fora. Ainda assim, outro ponto não pôde deixar de ser mencionado: a importância do personagem em carregar o legado do tricampeão mundial.

"O *Senninha* foi feito para isso. Estava planejado para a aposentadoria dele, algo que perdurasse anos, porque personagens não envelhecem. O máximo que acontece é o estilo envelhecer, mas isso a gente pode cuidar. Por isso, modificamos os desenhos para se encaixar no gosto das crianças. É como uma Ferrari antiga, lá dos anos 1970, e uma moderna. Elas mudam, mas seguem com a mesma essência e qualidade, sempre serão uma Ferrari", explica.

Os desafios fizeram parte da caminhada até o lançamento. Um deles foi convencer Ayrton a fazer algo fora daquilo que ele

tinha maior intimidade. Assim, os responsáveis pelo personagem fizeram questão de explicar o processo, a importância, onde queriam chegar e os motivos, que resultaram na bênção do automobilista para seguir em frente.

"Ele sempre quis também ter esse canal com as pessoas. Era o que precisava, um meio de comunicação. Hoje você tem jovens que sabem do Senna também pelo *Senninha*, está passando isso para as gerações futuras. Não foi um trabalho fácil de fazer, até porque o Ayrton não deixava pontas soltas, ele foi campeão de Fórmula 1 por isso, então também não podíamos deixar", reflete Ridaut.

A turma de *Senninha* tinha o foco em ser como um time de Fórmula 1, por isso a ideia de passar os princípios do trabalho em equipe, o respeito, valores familiares e a importância de cada um para o todo. Esse foi um dos motivos de representar todos como amigos do protagonista, não tientes. Justamente por levar esses ideais adiante, o sentimento no aniversário de 30 anos é de dever cumprido, mas em parte.

"O pensamento de levar essa mensagem para as crianças é algo que me preenche muito, tenho o sentimento de que conseguimos. Mas, ao mesmo tempo, não é algo finalizado. Temos de continuar, entender as próximas gerações e conversar com elas, na linguagem delas, mas também dentro daquilo que queremos passar. O Senna é eterno, então não podemos parar, devemos seguir com isso para passar a cada nova geração que vier", planeja o ilustrador.

No entanto, há outro ponto específico que ainda toca muito em todos os envolvidos com o personagem: a saudade daquele que serviu como inspiração. Para tentar amenizar, Ridaut fez uma história em quadrinhos sobre um reencontro com Ayrton, na pele de *Senninha*. A produção era pessoal, mas foi publicada em uma revista francesa. Nela, o ilustrador se encontra com o piloto em Interlagos.

"Pensei muito no que falaria, mas só disse: 'Poxa, cara, onde é que você estava? Você está fazendo muita falta! Aparece mais'. Ele era uma pessoa muito amada, bem humorado, fácil de falar. É uma saudade muito grande. Gosto de lembrar dele em vida, alegre, como sempre foi, é isso que ele merece", finaliza.

Homenagens

As homenagens para o piloto não serão poucas em 2024. A cidade de Ímola, na Itália, palco do acidente de 30 anos atrás, preparou uma programação especial de 21 de março a 2 de junho, com celebrações, exposições e a própria corrida da Emília Romana, em 19 de maio.

Nas telas, a Netflix lançará neste ano uma minissérie para recontar a história de Senna. Com direção de Vicente Amorim e Julia Rezende, Gabriel Leone vai retratar o piloto na obra que mostrará o começo da carreira do tricampeão até o acidente. As gravações foram concluídas, mas ainda não há data confirmada de lançamento.

Senninha também está disponível na plataforma de streaming com a primeira temporada de *Senninha na Pista Maluca*. Além disso, o personagem tem série no YouTube, videogames e gibis.

*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito



"Ele sempre quis também ter esse canal com as pessoas. Não foi um trabalho fácil de fazer. O Ayrton não deixava pontas soltas, ele foi campeão por isso"

Ridaut Dias Jr,
ilustrador criador de *Senninha*

"Sempre busquei dar o máximo no meu trabalho, até mesmo para continuar merecendo a confiança de todos os meus torcedores"

Ayrton Senna,
em 1994, por ocasião
do lançamento do
projeto *Senninha*